

Plano de Aula

LÍNGUA PORTUGUESA

Crase: como usar?



Crase: como usar?

11 p.; il. (Série Plano de Aula; Língua Portuguesa)

ISBN:

1. Ensino Fundamental – Português 2. Gramática
3. Educação Presencial I. Título II. Série

CDU:37.046.12

Plano de Aula

CRASE: COMO USAR?



Nível de Ensino	Ensino Fundamental/ Anos Iniciais
-----------------	--------------------------------------

Ano / Semestre	9º ano
----------------	--------

Componente Curricular	Língua Portuguesa
-----------------------	-------------------

Tema	Gramática
------	-----------

Duração da Aula	3 aulas (50 min cada)
-----------------	-----------------------

Modalidade de Ensino	Ensino Presencial
----------------------	-------------------

OBJETIVOS

Ao final da aula, o aluno será capaz de:

- D5 – F2 – PORT - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.), identificando o uso da crase;
- D1.1 – F2 – TEC - Observar para levantar dados, descobrir informações nos objetos, acontecimentos, situações etc. e suas representações, usando sites de busca e planilha eletrônica (*KSpread*);
- D2.9 – F2 – TEC - Interpretar, explicar o sentido que têm para nós acontecimentos, resultados de experiências, dados, gráficos, tabelas, figuras, desenhos, mapas, textos, descrições, poemas etc. e apreender este sentido para utilizá-lo na solução de problemas, utilizando o editor de textos (*KWord*);
- D3.2 – F2 – TEC - Aplicar relações já estabelecidas anteriormente ou conhecimentos já construídos a contextos e situações diferentes; aplicar fatos e princípios a novas situações, para tomar decisões, solucionar problemas, fazer prognósticos etc., usando o gerador de apresentações (*KPresenter*).

PRÉ-REQUISITOS DOS ALUNOS

- Ter conhecimento de artigo definido e preposição;
- saber interpretar bem textos;
- saber abrir e enviar *e-mail*;
- saber pesquisar em sites de busca;
- ter noção de utilização do editor de textos (*Kword*), planilha eletrônica (*KSpread*) e gerador de apresentações (*KPresenter*).

RECURSOS/MATERIAIS DE APOIO

- *Laptop* educacional;
- acesso à Internet;
- conta *gmail*;
- projetor de imagens.

GLOSSÁRIO

Artigo definido: são palavras que precedem os substantivos para determiná-los ou indeterminá-los. Os artigos definidos (o, a, os, as), de modo geral, indicam seres determinados, conhecidos da pessoa que fala ou escreve.

Preposição: é uma palavra invariável que liga dois elementos da oração, subordinando o segundo ao primeiro, ou seja, o regente e o regido.

Substantivo: é toda a palavra que é determinada por um artigo, pronome ou numeral, ou modificada por um adjetivo.

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/> Acessado em: 06.04.2012

QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS

Se você parar para refletir lembrará que o substantivo sempre vem precedido de um artigo.

Existem dois tipos de artigo: definidos e indefinidos.

Quais são os artigos definidos?



O que é uma preposição?



LEIS, PRINCÍPIOS, TEORIAS, TEOREMAS, AXIOMAS, FUNDAMENTOS, REGRAS...

USO DA CRASE

Quando duas vogais se encontram, elas se fundem, ou seja, se unem em uma única vogal. Essa fusão é indicada pelo acento grave `.

De acordo com Mesquita & Martos (2009, p.203), crase é a fusão da preposição **a** com outro **a**. É representada na linguagem pelo acento grave `.

Casos em que ocorre a crase

1. Quando a preposição **a** se encontra diante de:

- Artigo definido feminino **a** ou **as**.

Ex.: Hora de **ir à escola!** (**Escola** é precedida pelo artigo definido feminino **a**).

↳ verbo **ir** exige a preposição **a**; quem vai, vai **a** algum lugar.

- **A** inicial dos pronomes demonstrativos **aquele, aquela e aquilo**.

Ex.: Referiam-se **àquele** livro recomendado pelo professor de português.

↳ quem se refere se refere **a** alguém ou **a** alguma coisa = referiam-se **a + aquele**

livro.

2. Nas locuções adverbiais, prepositivas e conjuntivas femininas em que aparece na **a** ou **as**. Neste caso, não há uma fusão de duas vogais, mas o acento grave é usado por motivos de clareza:

- Adverbiais – à toa, à noite, à tarde
- Prepositivas – à procura de, à direita de, em meio à
- Conjuntivas – à medida que, à proporção que

LEIS, PRINCÍPIOS, TEORIAS, TEOREMAS, AXIOMAS, FUNDAMENTOS, REGRAS...

3. Nas expressões **à moda de**, **à maneira de**, mesmo quando subentendidas

Ex.: Meu prato preferido é arroz **à grega** com bife **à milanesa**.

Casos em que não ocorre a crase

1. Diante de verbo

Ex.: Voltamos **a** contemplar a lua.

↳ verbo

2. Diante de substantivo masculino

Ex.: Passeamos **a** cavalo.

↳ substantivo masculino

3. Diante de artigo indefinido

Ex.: O desejo da ave de ser a primeira a chegar a levou **a** uma solução inusitada.

↳ artigo indefinido

4. Diante de pronome pessoal (reto, oblíquo e de tratamento).

Ex.: Eu tentei mostrar **a** ela todo o meu amor, toda minha devoção: de nada valeu.

↳ pronome pessoal do caso reto

5. Diante de pronome indefinido

Ex.: **A** ninguém interessa o nosso plano.

↳ pronome indefinido

6. Diante de pronome interrogativo

Ex.: **A** qual parte do livro você se refere?

↳ pronome interrogativo

7. Diante de pronomes demonstrativos esta e essa.

Ex.: Fiz alusão **a** esta aluna

↳ pronome demonstrativo

Crase Facultativa

1. Antes de nome próprio feminino

Ex.: Refiro-me **à** (a) Julia.

2. Antes de pronome possessivo feminino

Ex. Dirija-se **à** (a) sua fazenda.

3. Depois da preposição até

Ex.: Dirija-se **à** (a) porta.

PARA REFLETIR COM OS ALUNOS



Você sabia que:

Há - indica tempo passado?

Por exemplo: Moramos aqui **há** seis anos.

E que:

A - indica tempo futuro e distância?

Ex.: Daqui **a** dois meses, irei à fazenda.

Moro **a** três quarteirões da escola.

Fonte: <http://www.algossobre.com.br/gramatica/crase.html>
Acessado em: 08.04.2012

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROFESSOR



1ª aula

A aula poderá ser iniciada lembrando com os alunos sobre preposição e artigo definido. Questões poderão ser lançadas, como: O que é preposição? Quais são as preposições? Quais são os artigos definidos? E etc. Feito isso, será interessante expor que irão aprender a usar a crase e que o surgimento da mesma se dá na fusão da preposição com o artigo definido.

Logo após essa introdução, poderá ser solicitado aos alunos que, em grupo, abram o navegador de Internet do *Laptop Educacional (Mozilla Firefox)*, [**Metasys**> **Favoritos**> **Navegador de Internet**] e pesquisem tele aulas sobre o uso da crase. Cada grupo deverá selecionar um vídeo que achar interessante sobre o conteúdo. Após a pesquisa e seleção do vídeo, cada grupo poderá exibi-lo para os demais colegas, usando o projetor de imagem. No término de cada vídeo, um resumo geral das regras do uso da crase poderá ser feito.

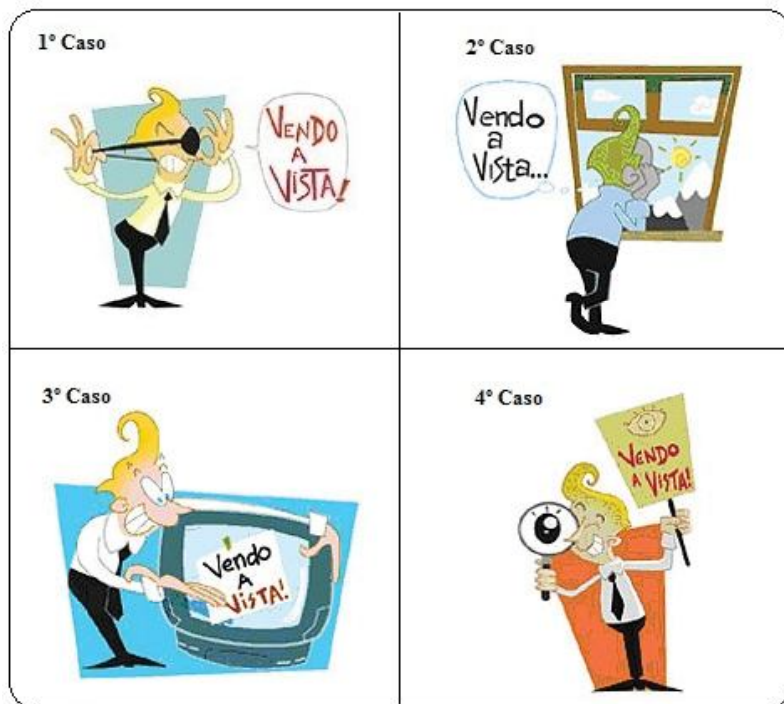
É importante solicitar aos alunos que anotem, na planilha eletrônica do *Laptop Educacional (KSpread)* [**Metasys**> **aplicativos**> **Ferramentas de Produtividade**> **Suíte de Escritório**> **Planilha Eletrônica**], as regras apresentadas nos vídeos para que seja usada na próxima aula.

2ª aula

Professor, a aula poderá ser iniciada retomando a tabela construída pelos grupos, com as regras do uso da crase. Cada regra poderá ser lembrada e exemplificada sanando as dúvidas que ainda possam existir.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROFESSOR

Em seguida, distribua o material impresso abaixo, para cada grupo, com frases nas quais possa ser discutido o uso da crase. Neste material, é exposto quatro das possíveis interpretações sobre a mesma frase.



Fonte: <http://revistaescola.abril.com.br/ensino-medio/como-usar-crase-crise-475416.shtml>

Acessado em 09.04.2012

Logo após, solicite que cada grupo abra o editor de textos do *Laptop Educacional (Kword)* [Metasy > aplicativos > Ferramentas de Produtividade > suíte de escritório > Processador de textos], e redija um texto explicando e justificando se ocorre, ou não, o uso da crase em cada quadrinho do material impresso. Realizada a atividade cada grupo deverá enviar o material para o e-mail do professor, o qual dará o *feedback*.

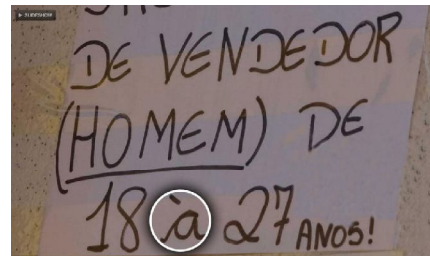
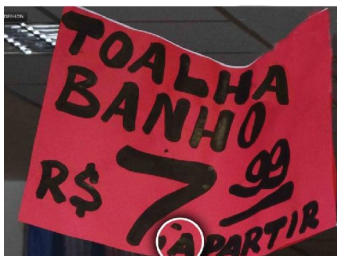
3ª aula

Professor, a aula poderá ser iniciada solicitando aos alunos que acessem a sua caixa de e-mail e abram o, anteriormente enviado pelo professor, intitulado 'crase', em seguida baixem as imagens anexadas.

Imagens que poderão ser anexadas:



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROFESSOR



Fonte: <http://g1.globo.com/vestibular-e-educacao/fotos/2012/03/veja-fotos-com-exemplos-do-uso-da-crase.html#F402412>
Acessado em 09.04.2012

Feito isso, cada grupo poderá preparar uma apresentação, utilizando o gerador de apresentações do *Laptop Educacional (KPresenter)* [Metasys>aplicativos>Ferramentas de Produtividade>suíte de escritório>Gerador de Apresentações], onde irão apresentar cada imagem, enviada por *e-mail*, justificando o erro ou acerto do uso da crase. Logo após, cada grupo poderá exibir sua apresentação para os demais alunos da sala.

TAREFA DOS ALUNOS

- 1ª – Os alunos deverão participar do diálogo inicial da aula;
- 2ª – Os alunos deverão abrir o navegador de Internet do *Laptop Educacional (Mozilla Firefox)* e pesquisar tele aulas sobre o uso da crase;
- 3ª – Os alunos deverão que anotar, na planilha eletrônica do *Laptop Educacional (KSpread)*, as regras apresentadas nos vídeos exibidos pelos colegas;
- 4ª – Os alunos deverão abrir o editor de textos do *Laptop Educacional (Kword)* e redigir um texto explicando e justificando se ocorre, ou não, o uso da crase em cada quadrinho do material impresso, e em seguida enviar para o *e-mail* do professor;
- 5ª – Os alunos deverão acessar a sua caixa de *e-mail*, abrir o intitulado 'crase' e baixar as imagens anexadas;
- 6ª – Os alunos deverão preparar uma apresentação, utilizando o gerador de apresentações do *Laptop Educacional (KPresenter)*, onde irão apresentar cada imagem, enviada por *e-mail*, justificando o erro ou acerto do uso da crase e, em seguida apresentar para os demais alunos.



PARA SABER MAIS



Texto:

O *link* no remete ao texto **Resolução Anafórica e Foco do Discurso: O Caso do Pronome Demonstrativo Francês “Híbrido” Este (*celui-ci*)**. Trata-se de um experimento com o objetivo de estudar a função referencial de identificação de uma expressão híbrida, o pronome demonstrativo “este”.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722001000200016&lng=pt&nrm=iso

O *link* nos leva ao texto **A tripartição pronominal e o estatuto das proformas *cê, ocê e você***. Este artigo mostra que os argumentos apresentados em Ramos (1997) e Vitral (1996) ao defenderem a proposta de classificação da proforma *cê* como um clítico não conseguem dar conta do comportamento particular desta proforma no sistema pronominal do português brasileiro.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502008000200005&lng=pt&nrm=iso

Vídeos:

O *link* nos remete ao vídeo **Crase**. O mesmo objetiva mostrar o uso da crase e os problemas ortográficos mais comuns na língua portuguesa.

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=51428

O *link* nos leva ao vídeo **Crase; pronúncia; gentílicos; regionalismo**. O mesmo aborda a utilização da crase, e a pronúncia de determinadas palavras. Trata do preconceito linguístico e das diferenças linguísticas encontradas nas regiões do Brasil.

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=20722

AVALIAÇÃO

Crítérios	Desempenho Avançado	Desempenho Médio	Desempenho Iniciante
Conseguir interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.), identificando o uso da crase.			
Conseguir observar para levantar dados, descobrir informações nos objetos, acontecimentos, situações etc. e suas representações, usando sites de busca e planilha eletrônica (<i>Kspread</i>).			
Conseguir interpretar, explicar o sentido que têm para nós acontecimentos, resultados de experiências, dados, gráficos, tabelas, figuras, desenhos, mapas, textos, descrições, poemas etc. e apreender este sentido para utilizá-lo na solução de problemas, utilizando o editor de textos (<i>Kword</i>).			
Conseguir aplicar relações já estabelecidas anteriormente ou conhecimentos já construídos a contextos e situações diferentes; aplicar fatos e princípios a novas situações, para tomar decisões, solucionar problemas, fazer prognósticos etc., usando o gerador de apresentações (<i>Kpresenter</i>).			

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1º - Leia as frases e as associe de acordo com a ocorrência ou não da crase.

Exercício de correspondência

Lela as frases e as associe de acordo com a ocorrência ou não da crase

<input type="text" value="Ele veio a pé"/>	<input type="button" value="Ocorre crase"/>
<input type="text" value="Iremos a Bahia"/>	<input type="button" value="Não ocorre crase"/>
<input type="text" value="Ficou a pensar nela o dia todo"/>	<input type="button" value="Não ocorre crase"/>
<input type="text" value="Referiam-se aquele livro recomendado pelo professor de português"/>	<input type="button" value="Ocorre crase"/>
<input type="text" value="Agradeço a Deus, a quem pertence tudo que sou e tenho"/>	<input type="button" value="Não ocorre crase"/>

Respostas: Não ocorre crase, Ocorre crase, Não ocorre crase, ocorre crase, Não ocorre crase.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

2º - Marque a alternativa correta com relação ao uso da crase.

Exercício - Quiz

Uso da Crase

1 / 2 =>

Mostrar todas as perguntas

Marque a alternativa onde o uso da crase está correto

A. ? Notícias ruins vêm à jato, as boas à cavalo.

B. ? Os turistas foram à terra comprar flores

C. ? A assistência às aulas é indispensável

D. ? Não vendemos à prazo

Respostas: 1. C / 2. A

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÕES /// Provinha Brasil • Prova Brasil • PISA e ENEM

Leia o texto e responda as questões:

Mito de Viagem

O que se diz sobre alguns dos destinos mais visitados do mundo frequentemente não reside a uma abordagem mais científica.

O mito: em Londres, só chove

A realidade: a cidade apresenta índice pluviométrico em torno de 583 milímetros por ano. É menor que o de Nova York e o de Paris e um terço do de Miami, esta mais lembrada pelos dias de sol. A má fama londrina se deve à alta ocorrência de nuvens – formadas em consequência da elevada umidade local – e não propriamente à chuva.

Fonte: Veja, 12 nov. 2008, p.126. In: Mesquita, Roberto Melo. **Gramática Pedagógica**, 30 ed. Vol. único, São Paulo: Saraiva, 2009, p.426.

1. O sinal de pontuação utilizado no trecho “ – formadas em consequência da elevada umidade local – ” serviu para indicar:

- a) uma pausa
- b) uma indagação
- c) destaque em expressões explicativas
- d) uma finalização

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÕES /// Provinha Brasil • Prova Brasil • PISA e ENEM

2. De acordo com o texto, o mito com relação a cidade de Londres é:

- a) em Londres não chove
- b) em Londres apresenta alto índice pluviométrico
- c) em Londres, só chove bastante
- d) Londres é menos que o de Nova York e o de Paris

3. No trecho “É menor que o de Nova York e o de Paris (...)”, a palavra destacada refere-se:

- a) ao nível de chuva Miami
- b) ao índice pluviométrico de Londres
- c) ao índice pluviométrico de Paris
- d) ao índice pluviométrico de Nova York

4. O texto trata, principalmente,

- a) sobre o mito da cidade de Londres
- b) sobre índice pluviométrico de Londres
- c) sobre a cidade de Miami
- d) sobre a cidade de Paris

Leia o texto e responda a questão:

O homem e a cobra
(Monteiro Lobato)

Certo homem de bom coração encontrou na estrada uma cobra entanguida de frio.

— Coitadinha! Se fica por aqui ao relento, morre gelada.

Tomou-a nas mãos, conchegou-a ao peito e trouxe-a para casa. Lá a pôs perto do fogão.

— Fica-te por aqui em paz até que eu volte do serviço à noite. Dar-te-ei então um ratinho para a ceia. E saiu.

De noite, ao regressar, veio pelo caminho imaginando as festas que lhe faria a cobra.

— Coitadinha! Vai agradecer-me tanto... recebeu-o de linguinha de fora e bote armado, em atitude tão ameaçadora que o homem enfurecido exclamou:

— Ah, é assim? É assim que pagas o benefício que te fiz? Pois espera, minha ingrata, que já te curo...

E deu cabo dela com uma paulada.

Fazei o bem, mas olhai a quem.

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÕES /// Provinha Brasil • Prova Brasil • PISA e ENEM

5. A expressão que revela uma opinião sobre o fato “encontrou na estrada uma cobra entanguida de frio...” é:

- a) “Fica-te por aqui em paz até que eu volte do serviço à noite”
- b) “Se fica por aqui ao relento, morre gelada”
- c) “Dar-te-ei então um ratinho para a ceia”
- d) “É assim que pagas o benefício que te fiz?”

